

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Rubia Teresinha Marchioro

**A INTEGRAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO UM
NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL**

Três Passos, RS
2019

Rubia Teresinha Marchioro

**A INTEGRAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO UM NOVO
PARADIGMA EDUCACIONAL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Orientador: Dr. Sylvio André Garcia Vieira

Três Passos, RS
2019

A INTEGRAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 08 de março de 2019.

Sylvio André Garcia Vieira, Prof. Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Eronita Ana Cantarelli Noal, Prof. Ms. (UFSM)

Adriana Pereira, Prof. Dr. (UFSM)

A INTEGRAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL¹

THE INTEGRATION OF TECHNOLOGICAL TOOLS AS A NEW EDUCATIONAL PARADIGM

Rúbia Teresinha Marchioro²
Sylvio Andre Garcia Vieira³

Resumo

O convívio com mudanças que afetam e modificam a rotina já é corriqueiro na vida moderna, o modo de comunicação entre as pessoas e a forma de se realizar tarefas do cotidiano. Uma dessas transformações que vieram para ficar foram as tecnológicas da informação. Essas novas ferramentas mudaram a forma das pessoas se relacionarem, comunicarem e agirem. Considerando, neste contexto, o estudo teve como objetivo analisar como as tecnologias estão influenciando a vida de uma comunidade escolar do município de Redentora RS. Avaliando a evolução humana que ela representa para as vidas e qual o seu papel na sociedade moderna. A pesquisa ocorreu por meio de entrevistas e questionário com (pais, alunos e professores) de uma escola municipal, em que se percebeu que as tecnologias vieram para ficar e cabe ao educandário orientar e encaminhar para o uso delas de forma mais eficiente, mostrando a utilidade de cada uma, sempre dentro de um contexto.

Palavras-chave: Família, escola, tecnologia.

Abstract

The contact with changes that affect and modify the routine is already commonplace in modern life, the way of communication between people and the way to perform daily tasks. One of those transformations that came to stay was the technological ones. These new tools have changed people's way of relating, communicating and acting. Considering this context, the study aimed to analyze how technologies are influencing the life of a school community in the municipality. Evaluating the human evolution it represents for lives and what its role in modern society. The research was carried out through interviews and a questionnaire with parents, students and teachers of a municipal school of Redeemer, in which it was realized that the technologies came to stay and it is up to the school to guide and direct them to use them more efficiently, showing the usefulness of each one, always within a context.

Keywords: Family, school, technology.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação/EAD da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação/EAD da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Falkembach (2012), tecnologia é definida principalmente pelo uso de computadores e celulares, além da internet e todas as redes sociais que fazem parte de nosso dia a dia. Porém, *tecne* significa “ofício” e *logia* significa “que diz”. Dessa forma tecnologia é tudo o que o homem cria para tornar seu trabalho mais fácil e fazer sua vida mais agradável. Serve para aumentar o poder do homem. Dos avanços tecnológicos nasceu a mídia.

Neste trabalho será apresentado para os leitores como ela está incluída na educação da sociedade desde a escola. Este tema é bastante polêmico, pois há autores que a mídia pode ser uma influência negativa, já outros acreditam que a mídia deve ser de interesse de professores, pais, alunos, pois ela pode melhorar a educação.

O interesse desse tema é levar o leitor a analisar e refletir que realmente a mídia é importante não somente na educação, mas também na sociedade, pois a partir dela o indivíduo aprende a interagir com o mundo ao seu redor e também a ser uma pessoa crítica e de opinião na sociedade.

Este trabalho busca definir e identificar a utilização das mídias na comunidade escolar, além de verificar suas influências negativas e positivas, destacando como exemplo na nossa vida.

Em 2017, eram 168 milhões de celulares em uso no Brasil. Em pesquisa realizada, pela Fundação Getúlio Vargas (SP), atualmente a densidade de dispositivos conectados a internet é de dois por habitante. Isso significa 416 milhões de aparelhos no país. O consumo tecnológico é um reflexo da sociedade cada vez mais dinâmica, em que o uso da tecnologia facilita o cotidiano dos indivíduos no âmbito pessoal, social e profissional.

Portanto, cuidadosamente refletir sobre a forma como a tecnologia tem mudado a maneira das pessoas interagirem com as demais, faz pensar que essa ferramenta que está a todo o momento oferecendo novos conhecimentos, praticidades e entretenimento acabam por distanciar as pessoas da vida real, por isso é muito importante que as pessoas saibam utilizá-la de maneira consciente.

A internet pode ser uma grande fonte de aprendizagem, entretenimento e socialização para jovens e crianças na sua vida escolar. É necessário, porém, que

eles sejam instruídos sobre os riscos envolvendo o uso desta tecnologia e estejam atentos.

Assim como os pais desde cedo orientam os filhos para não conversarem com estranhos, olharem para os dois lados ao atravessar a rua e não aceitarem bala de desconhecidos, eles também devem ser conscientizados sobre os riscos de uso da internet e todo tipo de tecnologia.

A sociedade vive a tecnologia e boa parte das interações humanas envolve processos tecnológicos. Prova disso são as redes sociais, que em pouco tempo reuniu uma multidão de adeptos e seguidores no mundo inteiro.

Evidencia-se que o aprendizado se dava por meio de livros didáticos, hoje a aprendizagem por rede de internet interligada com a utilização de computadores que já está sendo utilizada em algumas escolas como ferramenta para estudo à distância, onde os alunos aprendem estudando por meio de aplicativos eletrônicos, que são acompanhados pelos computadores ou dispositivos eletrônicos pessoais.

Da hora em que se acorda até o momento em que se retorna à cama para dormir, se faz uso ou se é impactado por uma gama imensa de tecnologias que, muitas vezes, nem se percebe. Por trás da escova de dentes, da roupa que se veste ou do automóvel que se vai ao trabalho há rotinas árduas de pesquisa, inovação e desenvolvimento, que envolvem em muitos casos, a criação ou reinvenção de paradigmas capazes de provocar verdadeiras revoluções, construindo e desconstruindo conceitos do dia a dia.

As rápidas mudanças provocadas pelo fenômeno da globalização ocasionaram o aumento da exclusão social entendida em suas diferentes dimensões sociais, econômicas, culturais, políticas e tecnológicas. Por isto, cabe aos estudantes de mídia avaliar como a comunidade escolar está fazendo a utilização de mídia no cotidiano, pois as mídias digitais são ferramentas que estão disponíveis para favorecer o processo de comunicação, porém é necessário conhecer seu potencial e trabalhar com o uso, neste caso especificamente, abordam-se as contribuições que proporcionam para uma comunidade escolar.

No Brasil, independente do poder aquisitivo, a televisão e o celular estão presentes nos lares trazendo informações, lazer e acesso em rede ao mundo todo por meio da internet, sendo às vezes o principal meio de comunicação e serviço. Considerando estas mudanças ocorridas por meio das evoluções

tecnológicas este estudo definiu como problema de pesquisa:

E você? Acredita que as tecnologias trazem benefícios para vida das pessoas hoje em dia?

O objetivo do trabalho é analisar como as novas tecnologias: celulares, internet, televisão, redes sociais e recursos midiáticos estão influenciando a vida de uma comunidade escolar do município de Redentora RS. Avaliando a evolução humana que ela representa para nossas vidas e qual o seu papel na sociedade atual.

Para atingir esse objetivo geral propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- Estimular e potencializar a comunicação e a interação com o uso de muitas mídias existentes;
- Considerar a comunidade escolar de um bairro de Redentora - RS como o centro do processo do qual participa ativamente;
- Discutir as relações existentes entre as mídias e a escola: informações e conhecimentos;
- Situar a escola no contexto do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação;
- Aprofundar os conhecimentos sobre as tecnologias e seus usos no dia a dia;
- Refletir sobre os elementos da prática pedagógica e a inserção de tecnologia na escola;
- Identificar a prática de professores com o uso das mídias sociais, como: Youtube®, Google®, WhatsApp®, entre outros.

A escolha deste estudo justifica-se pela importância crescente da inserção dessas novas tecnologias na vida escolar desta população de forma aberta para a realidade presente, pois no contexto em que se vive atualmente, as mídias e a comunicação são fundamentais para interagir, experimentar, visualizar, criar junto, desenvolver habilidades de utilizar estas ferramentas tecnológicas de maneira correta para a aprendizagem acontecer na prática de forma pedagógica.

O interesse por este tema busca levar o leitor a analisar e refletir que realmente as mídias são importantes não somente na educação, mas também na comunidade escolar em que se vive, pois a partir dela o indivíduo aprende a

interagir com o mundo ao seu redor e também a ser uma pessoa crítica e de opinião na sociedade.

A mídia se tornou decisiva, na formação do senso comum e na opinião pública, pois “ficamos sabendo e falamos apenas o que ela quer, e não ficamos sabendo aquilo que ela não quer que saibamos, ela tem a força de criar e de fazer desaparecer a realidade social” (Guareschi e Biz, 2005, p.8) e é devido a essa capacidade singular de influenciar a sociedade, que esta pode contribuir significativamente para que os jovens passem a ser considerados como sujeitos de direito. No entanto, ela tem contribuído muito mais para fomentar uma imagem descompromissada desses jovens.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste contexto, que se vive hoje em um mundo globalizado e, de certa forma, imerso em tecnologia. Com a evolução da internet, a inclusão digital tornou-se cada vez mais importante para a sociedade. Na educação esse processo é ainda mais notório, pois os professores precisam estar preparados e atualizados para receber os novos alunos, alunos esses, que antes de irem para escola já operam ou operaram um computador, entre tantos recursos tecnológicos.

O professor não pode esquecer que alguns alunos já chegam ao espaço escolar dominando as mídias, pois elas estão inseridas em seus contextos. Cabe orientar e encaminhar para o uso delas de forma mais eficiente, mostrando a utilidade de cada uma, sempre dentro de um contexto.

Desse modo, a nova conjuntura educacional requer um profissional da educação com vistas a inserir novos instrumentos de mediações didáticas pedagógicas, para que levem a transformar as práticas pedagógicas.

Estes instrumentos estão pautados dentro das estratégias metodológicas ativas. Nestas, o professor atua como facilitador da aprendizagem e o aluno como o principal responsável pela construção do conhecimento.

O perfil da família mudou muito nestes últimos anos com a atualização quase imediata das mais variadas tecnologias e o excesso de informação proveniente destas fontes a interação entre os integrantes da família cada vez, torna mais difícil o convívio entre todos.

Porém, ao serem criadas tantas ferramentas de comunicação em massa o objetivo

de melhorar a comunicação tomou o rumo do consumismo.

Ao invés de reforçar o laço entre os componentes da comunidade, a tecnologia e os meios de comunicação são agora a maior ferramenta de marketing de produto.

Desde que a internet passou a fazer parte da vida das pessoas, noções de relacionamento têm sido reavaliadas e até mesmo reconstruídas na dinâmica das relações familiares. A internet veio para ficar e os usos das tecnologias são diversos, afinal as pessoas se apropriam delas e as inserem no seu cotidiano de acordo com seus interesses, desejos e motivações. Dessa forma as novas tecnologias e a internet estão impactando a vida das pessoas e também o cotidiano familiar.

A relação entre as pessoas e a tecnologia é complexa e as fronteiras entre o mundo real e virtual estão cada vez mais indefinidas.

A televisão torna-se um dos meios de comunicação social entre os mais usados na vida da população tal que muitas vezes de forma excessiva. Todos esses fatores articulados parecem contribuir para o novo modelo de família, que quando busca entretenimento em uma sociedade se confina no espaço doméstico e que não oferece opções de lazer.

É nesse panorama de evolução tecnológica, que as crianças vão sendo remodeladas historicamente no cenário sociocultural, construindo seus próprios conhecimentos sobre o meio simbólico televisão conforme vai crescendo até a vida adulta pelas novelas que contém uma linguagem visual, verbal, sonora, passando com incrível facilidade do real para o imaginário, abrindo campo para a proliferação de tecnologia com suas técnicas de persuasão e manipulação, como na telenovela.

O uso da televisão e do vídeo como instrumento didático depende de uma análise adequada do material a ser trabalhado. A utilização desses recursos torna possível uma opção consciente, por parte do educador que atende os objetivos do planejamento educacional.

Portanto, a utilização correta dos recursos tecnológicos, com planejamento adequado e objetivos claros, torna possível a construção de habilidades como selecionar informações, analisá-las, interpretá-las, questioná-las, antes da aceitação como verdade absoluta.

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida

social, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas.

No entanto juntamente com as ferramentas para comunicação á distância tem alguns aparatos que ajudam os pais a saberem o que os filhos andam fazendo durante sua ausência. Assim como as empresas usam esses recursos para saber como os funcionários usam a internet, por exemplo, a tecnologia fornece aos pais para controlar seus filhos.

A sociedade atual é do trabalho e da falta de tempo para a convivência familiar e o diálogo. As crianças e jovens aprendem principalmente com a televisão, a internet e dominam com facilidade as tecnologias. O que se percebe nesse processo é a formação de jovens egocêntricos, solitários, sem criatividade e com apresentação de adolescência precoce.

Outro ponto que preocupa é a quantidade de informação que as crianças e jovens da “era da informação” recebem e não tem maturidade suficiente para filtrá-las, processá-las e usá-las em seu benefício, e os que usam não o associam com a aprendizagem escolar, sendo que um é inerente ao outro. Guareschi (2005) observa que essa quantidade desenfreada de informação, sem reflexão contínua e metódica faz com que jovens, sem perceber, os interesses presentes na mídia, se prendam em inúmeras armadilhas, sejam ideológicas, política, econômica, consumista, alienatório, dentre tantas outras.

No contexto educacional, a tecnologia:

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e off-line. (Moran, 2006).

Em extensão á citação, conectar o aluno com os outros e demais pessoas pelo celular. As tecnologias, a exemplo do celular devem ser vislumbradas como aliado da educação.

Na escola, a proposta de utilização da tecnologia disponível nos aparelhos móveis de comunicação, o celular, pode fazer parte do processo educativo, pois

contribui para o desenvolvimento intelectual, bem como para a interação sociocultural do indivíduo, premissa da educação.

O uso dos telefones celulares pelos alunos favorece sua aprendizagem permitindo práticas, dinâmicas e atividade que seriam inviáveis sem eles.

O Data show ou os projetores de imagem em geral é uma ferramenta tecnológica cada vez mais utilizada pelos professores como recursos pedagógico. As vantagens são muitas, pois ele permite que se escape do ritmo comum das aulas expositivas em lousas e também facilita a observação de imagem e animações didáticas.

Mas o professor deve ter um planejamento, não deve limitar-se a passar imagens ou slides e esquece que isso é apenas uma estratégia para desenvolver o aprendizado, não o objetivo final em si; infelizmente, não são raras as ocasiões em que o educador se transforma em um refém do projetor de imagem. Devemos lembrar que o data show ou projetor, padrão não substituiu o professor.

2.1 Os desafios da educação frente às novas tecnologias

O mundo de hoje é marcado pela grande avanço da tecnologia, principalmente no que diz respeito á informática, em todo o mundo a informática passou a ser um instrumento de trabalho e uma fonte metodológica para ensino. A sociedade vive visualmente dirigida, onde se torna notório que as novas tecnologias têm influenciando o comportamento das crianças e jovens que se encontram na idade escolar. (SOUZA, 2008).

Segundo Fava (2012), a tecnologia está mudando a educação, não apenas na organização, escolha e disponibilidade dos conteúdos, mas também na distribuição. Isso obriga instituições de ensino a se adaptarem ou irão fracassar nos novos conceitos da sociedade digital.

Evidentemente que no processo ensino-aprendizagem a penetração das tecnologias eletrônicas dá-se não sem obstáculos. Boa parte das escolas, embora trabalhe com diversos equipamentos modernos, seguem na prática do ensino paradigmas tradicionais e de simplicidade. Isso porque há professores que não se sentem preparados para o uso das tecnologias eletrônicas em sala. Para que o trabalho pedagógico do docente seja desempenhado de modo competente e em

sintonia com o cenário atual, que tem exigido maior integração das tecnologias eletrônicas no ensino é necessário que o professor tenha “domínio técnico, pedagógico e crítico da tecnologia” (Leite, 2011). Como a maioria dos professores não foi formado para ensinar por meio da tecnologia seria urgente à qualificação do docente. Muitos, heroicamente, estão aprendendo a fazer fazendo, mesmo não tendo intimidade com todos os recursos hoje disponíveis.

Segundo Brito e Purificação (2012), a comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e ficar fora do processo, apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo, ou apropriar-se dos processos desenvolvendo habilidades que permitem o controle das tecnologias e de seus efeitos.

Segundo Valente (1993), as tecnologias educativas são ferramentas que estão disponíveis e, quando bem utilizados, produzem transformações significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Vale ressaltar que diversos fatores levam a escola a resistir às inovações no âmbito da tecnologia. A falta de recursos, de infraestrutura, o despreparo dos professores e da equipe pedagógica, a quantidade de material inadequada ao porte do colégio, estão entre os principais. Tais fatores interferem consideravelmente na disposição dos educadores para a utilização das inovações, como se fosse possível ficar indiferente à influência que elas exercem sobre as pessoas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, transversal e caracteriza-se como de natureza básica, abordagem qualitativa, quanto aos objetivos, classifica como exploratória e descritiva.

Baseando-se nestes pressupostos dando ênfases a esta pesquisa de campo que foi realizada com 20 pessoas entre pais e alunos (de 14 a 18 anos) do bairro Santa Lucia de Redentora / RS e 22 professores da rede pública municipal.

Desse modo, tendo por base um questionário elaborado como forma de avaliação, o qual se encontra no apêndice.

É um estudo de caso, pois se trabalhou com estudo de campo visualizando como uma comunidade escolar faz uso das novas tecnologias.

A coleta de dados foi realizada com a elaboração de um questionário para buscar informações e avaliar como e quais mídias que são mais utilizadas por esta comunidade escolar.

Participaram desta pesquisa respondendo a um questionário, 22 professores, 10 pais e 10 alunos da comunidade escolar de um bairro do município.

O questionário aplicado encontra-se no apêndice e teve como foco conhecer a real situação deste educandário frente às novas tecnologias digitais, a capacidade e o grau de conhecimento dos mesmos e suas dificuldades em manuseá-los. Foi feita visita à escola para apresentação do projeto e a autorização da escola para realização da pesquisa onde a escola não possui nenhum código de ética a ser seguido, mas estaremos cientes que as informações coletadas serão usadas para fins de pesquisa de estudos.

Deve-se ter como condição fundamental para essa produção a comunicação, o diálogo, o questionamento sistemático e crítico, com base no conhecimento acumulado pela teoria existente há a pretensão de verdade, intervinda na realidade prática, teorizando para atingir uma prática modificada.

As questões teórico-metodológicas que contribuirão para o entendimento do campo empírico pautam-se principalmente nos seguintes pressupostos: formular conhecimentos num processo de investigação, buscando uma ordem, uma sistemática, uma organização do pensamento, sua articulação com o real concreto e uma tentativa de ser compreendido pelos membros de uma comunidade que seguem os mesmos caminhos de reflexão e ação.

Vista a importância da organização do processo de comunicação esta pesquisa trata-se de um trabalho de natureza aplicada, dirigido á solução de problemas específicos envolvendo verdades e interesses locais.

4 RESULTADOS

Baseando-se em relatos de 22 professores da rede pública municipal, verificou-se que nas suas atividades de rotina os docentes utilizam mais projetor como ferramenta de trabalho onde 17 dos entrevistados fazem uso desta forma pedagógica nas suas atividades de corriqueira totalizando 77% da pesquisa e sete deixam que os alunos façam o uso de celulares em sala de aula sem muita função

pedagógica pelos seus relatos totalizando 32% dos entrevistados. Já 13 professores relataram que utilizam outros recursos como televisão e vídeo em suas rotinas escolares ficando em 59% dos entrevistados, alguns dos entrevistados citariam que utilizam outras ferramentas tecnológicas como jornal na escola nas suas aulas totalizando 64% dos entrevistados e um não respondeu (de acordo com tabela 1).

O professor não pode esquecer que os alunos já chegam ao espaço escolar dominando a maioria das mídias, pois elas estão inseridas em seus contextos. Cabe orientar e encaminhar para o uso delas de forma mais eficiente, mostrando a utilidade de cada uma, sempre dentro de um contexto.

A realidade mostra que o aluno deixou de ter um papel passivo diante do conhecimento, atualmente ele desempenha o papel de sujeito ativo, protagonista do saber, por isso a relação deve ser repensada e conduzida de forma a satisfazer ambas as partes, visto que o professor, além de orientador, acompanha a trajetória acadêmica do aluno, buscando sempre um ensino inovador e com qualidade, formando pessoas proativas e desenvolvidas nesse mundo onde as tecnologias estão presentes e que, se bem adotadas, contribuem e muito para a aprendizagem dos alunos.

Baseando-se em questionário realizado com 20 pessoas entre pais e alunos, de 14 a 18 anos, do bairro Santa Lucia de Redentora/RS, vamos descrever alguns destes relatos.

Conforme uma aluna A de 14 anos de idade relata: "Faço o uso do celular quase o tempo todo, pois nele tem internet e sempre abaixo jogos nele para jogar, pois adoro jogos violentos, pois parece que tudo é real".

Nesta estrutura social que tece identidade de vários adolescentes, da maneira como usarem as mídias, sempre é bom questionarem, jogarem, acessar com eles. Quando possível, escolha os jogos junto com seu filho. E, acima de tudo, não critique sem conhecer. Regras arbitrárias e autoritárias farão com que a criança e o adolescente fiquem distantes por não encontrar uma possibilidade de conversa aberta. Entenda os porquês de seu filho, procure saber mais sobre as motivações que o levam a fazer uso de determinado aplicativo, rede social ou jogos.

Também uma aluna B, de 16 anos de idade, relata como utilizou mal suas redes sociais: "Tinha um namorado e parecia que ele me amava, pediu para tirar

umas fotos íntimas e mandar para ele ficar me olhando o tempo todo, fiz, e o mesmo enviou para todos os amigos dele, com tudo isto eu não queria nem sair mais de casa para ir à escola, pois estava com muita vergonha do ocorrido”.

Os jovens devem cuidar o que postam por uma questão de privacidade nunca podem confiar muito nas pessoas.

Nota-se por este relato que normalmente os adolescentes não costumam analisar o impacto que uma foto publicada na internet pode ter na sua vida social. Esta imagem ainda pode ser alterado com o uso de certos programas e utilizado para as práticas de *cyberbullying*, que significa usar o espaço virtual para intimidar e hostilizar uma pessoa colega de escola, professores, ou mesmo desconhecidos; difamando, insultando ou atacando covardemente. Informações íntimas das famílias quando publicadas podem ser utilizadas por pessoas estranhas e podem expor a família a riscos.

Consideramos que os pais devem buscar conhecer quais as redes sociais que seu filho costuma utilizar e conversar com ele sobre o que deve ou não ser compartilhado, quando, como e com quem. Pergunte qual critério seu filho utiliza para aceitar novos amigos e quem pode ter as informações que ele compartilha. Tente explicar sua preocupação com a integridade física e moral de seu filho e da família.

Pesquisem juntas informações de casos excessivos de exposição, se for necessário uma argumentação mais concreta. Auxilie o seu filho a coletar mais informações sobre como configurar o próprio perfil para ter maior privacidade e controle do que é exposto, caso ele não saiba como fazer sozinho.

Considerando a explanação do aluno C, de 18 anos de idade: “Lá em casa gosto de me trancar no quarto e ficar na internet com o telefone celular até de madrugada”.

Sempre que enfatizados a influência das tecnologias devemos ter em mente que é muito bom, mas sempre devemos exigir regras e limites.

Assim como outras atividades, o uso das novas tecnologias exige muito dos pais numa das tarefas mais difíceis e complicadas: a aplicação dos limites. É possível que, em situações de uso excessivo das novas tecnologias, possa haver certa dificuldade da família em impor limites claros aos filhos.

As diversas tecnologias podem ser inseridas na rotina das crianças, orientações e limites os pais devem dar. As combinações são feitas de acordo

com o contexto e as características de cada família, mas são fundamentais que sejam bastante claras objetivas e também coerentes.

Observando a fala do aluno D, de quinze anos de idade: “Chego em casa bem humorado para contar como que foi meu dia na escola e meu pai diz que agora ele não tem tempo, pois está terminando um trabalho no seu computador, ai vou todo contente para falar com minha mãe e ela está falando com uma amiga no WhatsApp e não dá atenção, ai desisto e vou para o quarto jogar vídeo games”.

Os pais devem sempre ter em mente a importância do exemplo, pois somos os modelos de identificação de seus filhos, e a forma como lidam com tecnologias será a principal fonte de informação para os filhos sobre como agir quando estiver na mesma situação. Os filhos aprendem muito mais vendo o comportamento dos pais do que ouvindo o que eles têm.

De acordo com a fala da mãe do aluno A, fica claro que: “Meu filho sempre fica até tarde da noite no computador, nunca vejo a hora em que ele vai dormir, às vezes chamo para comer e não vem, nunca sei o que ele “tá” fazendo diz que é atividade escolar”.

Recomenda-se evitar o uso dos computadores e vídeo games logo antes da hora de dormir, pois o excesso de estímulos pode dificultar o início do sono. Pode ser muito difícil para as crianças exercerem seu próprio limite, mesmo quando sabem sobre o que é certo ou errado, e noites mal dormidas podem interferir diretamente na atenção e no desempenho escolar.

Também devemos ter cuidado com a inatividade física e o padrão alimentar. Pois o uso intenso de jogos e internet podem causar aumento de peso ou perda involuntária de peso, pois pode perder a percepção da quantidade de alimento ingerido, além de não perceber os sinais de saciedade e de fome, o que pode causar tanto obesidade quanto perda involuntária de peso.

Segundo o pai de aluno A, que faz o seguinte comentário: “Estes dia quase bati o meu carro, pois estava dirigindo falando ao celular, pois sempre faço isto, acho que estava meio desligado naquele momento”.

De acordo com a explanação deste pai A, é errado uso de telefone celular ao trânsito e com tudo isto, sendo proibido pela polícia.

Deparamo-nos com pessoas andando como verdadeiros “zumbis” pelas ruas, olhando concentrados para seus celulares, *tablets*, etc. Amigos saindo para se reunirem, isso está ficando cada vez mais raro, reunião é através do frio

facebook, mas acabam reunidos com seus *tablets* e *smartphones*, muitas vezes deixando a conversa humana, cara a cara em segundo plano.

Segundo o pai de aluno B, diz: “Não sei o que fazer meu filho fica o tempo todo com o telefone celular na mão olhando sei lá o que, peço para me ajudar nas tarefas e faz que não escuta e antigamente quando meu pai falava era uma ordem”.

Ocorrem situações como a do pai B onde ele sente dificuldade de encontrar maneiras de proteger seus filhos dos perigos da internet, então acaba ou proibindo completamente ou fazendo “vistas grossa” por não encontrarem meios de compreender o que os filhos fazem na rede. Tais situações compõem alguns dos novos desafios encontrados pela família contemporânea.

Nesse sentido, o pai de aluno C, afirma que: “Nesta nova conjuntura onde a tecnologia está presente em nossas vidas cotidianas, nos lares de grande parte das famílias brasileiras, já não se tem o mesmo vínculo familiar, pois ficamos mais no mundo virtual com o uso de celulares nas suas redes sociais e esquecemo-nos da vida real”.

De acordo com o contexto, da explanação do pai C, está faltando demonstrarem interesse em conhecer os diversos aspectos da vida da sua família, fará com que seus filhos se sintam a vontade para compartilhar e dialogar também sobre o uso das tecnologias. Flexibilidade, clareza nas negociações fazer combinações claras e objetivas, e proximidade são fundamentais para uma boa relação entre pais e filhos onde através deste relato não está acontecendo, pois também está faltando estabelecimento da confiança e limites com amorosidade entre todos da família.

Já outra entrevistada, mãe de aluna B explica: “Aqui em casa não temos internet e nossa maior diversão é assistir televisão onde fazemos isto todos os dias e a hora da novela para mim é sagrada, ninguém pode conversarneste momento”.

De acordo com relatos da mãe B, a televisão é algo muito importante na sua vida e em meio a essa cultura midiática observamos que as crianças e jovens chegam à escola com uma expectativa de que possam encontrar a continuidade de seu convívio com as mídias que usam em casa.

A escola precisa responder a essa expectativa e se aproximar dessa sede de aprender dos alunos usando as mesmas linguagens das quais eles já dominam

e fazer do uso da TV e vídeos mais prazerosos e atrativos no universo das mídias, pois as mesmas ajudam e exploram muito mais os sentimentos.

É importante que o docente saiba usar a tecnologia para educar, ensine seus alunos a ler e escrever com auxílio dela, tomando-os críticos frente a gama de informações que encontram, fazendo com que eles saibam filtrar aquilo que lhes será útil.

Tabela 1- Tempo de serviços/Prevalência dos resultados tecnológicos utilizados na escola pelos professores da rede publica municipal.

Idade	Nº de docentes	Tempo de serviço noMagistério				Recursos utilizados na sala de aula.				
		Menos de 5 anos.	5 a 10 anos.	10 a 20 anos.	Mais de 20 anos.	Data show.	Celular.	Jornal na escola.	Televisão.	Não responderam
25 a 30	4 (18%)	4				1	1	2	1	1
30 a 35	3(14%)	2	1			3	2	3	1	
35 a 40	4(18%)	1	2	2		4	3	2	2	
40 a 50	6(27%)			5	1	5	4	4	1	
50 a 55	5(23%)			2	2	4	3	3	2	
Total	22	7	3	9	3	17	13	14	7	1
	(100%)	(32%)	(13%)	(41%)	(13%)	(77%)	(59%)	(64%)	(32%)	(5%)

Fonte: Dados da pesquisa.

5 CONCLUSÃO

Considerando pesquisa realizada pode-se concluir que as mídias têm seus méritos e também seus deméritos, mas cabe aos pais, professores e alunos, saber

utilizá-la para meios didáticos em benéficos de nossas vidas.

A mídia é toda a tecnologia que nos rodeia, e essa tecnologia têm crescido dia após dia. Se a escola não introduzir o aluno nesse mundo tecnológico, seja pela televisão ou pelo computador, mais tarde o mercado de trabalho vai cobrar isso deles será muito mais difícil a sua inserção na sociedade.

Nota-se que a mídia na educação, se bem utilizada, pode trazer grandes resultados, e até ajudar na formação de um indivíduo.

A aprendizagem, por exemplo, fica mais fácil para os alunos quando o professor utiliza filmes, jornais, livros em quadrinhos ou qualquer outro tipo de mídia. É mais fácil a absorção do conteúdo na escola com uso de recursos que estão no dia a dia dos estudantes.

O perfil do professor e da sociedade mudou, pois requer pessoas que tenham o papel de conduzir os alunos ao conhecimento, para isto devem-se inovar suas praticas para que o objetivo da construção do conhecimento seja alcançado mutuamente.

Podemos constatar que o bom educador (pais e professores), precisa gostar de ensinar, buscar inovações em suas práticas, conhecer seus filhos e alunos, obter domínio do conteúdo que apresentarem a criança, ser pesquisador, investigador, estudioso e aberto a novos conhecimentos.

Diante das reflexões que permeiam os assuntos caracterizados evidencia-se a urgência em se efetivar a implementação das novas tecnologias no hoje da escola publica incorporando-as aos recursos metodológicos que propiciam a aprendizagem e também os professores devem ser capacitados para utilização destas ferramentas tecnológicas.

Considerando a importância do fenômeno comunicacional na sociedade mundial e o acelerado processo humano, o que se propõe é uma escola contextualizada, que se situe na dinâmica dos novos processos de ensino e aprendizagem colaborativa, com o uso da internet como mecanismo de desenvolvimento, de criatividade, de colaboração mutua que transforma as informações em conhecimentos sistematizados.

Para que esse intento se concretize, os educadores precisam coordenar este processo, incorporando as mídias aos encaminhamentos pedagógicos deixando de defender-se da inovação.

Por fim, entende-se que investimentos em tecnologia nas devem ocorrer

nas escolas, especialmente nas escolas publicas, haja vista para as grandes desigualdades sociais e regionais que ainda persistem em nosso país. É necessário adotar políticas públicas diferenciadas por região e contar com a participação de toda a sociedade, para que o Brasil figure entre aqueles países com tecnologia de ponta, principalmente aderindo uma educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRITO. Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias em repensar**. São Paulo: Pearson, 2012.

FALKEMBACH, G. A. M.. **XIX Ciclo de Palestras Novas Tecnologias**. 2012.

FAVA, Rui. **O Ensino na sociedade digital**. Disponível em: <<http://sinesp.org.br/portal/index.php>> Acesso em: 24abril de 2019.

FGV, Instituto Fundação Getúlio Vargas, pesquisa realizada pela instituição em 2017. Disponível em www.institutofundacaogetuliovargas.gov.br.> Acesso em 23abril de 2019.

GUARESCHI, Pedrinho A. Biz, Osvaldo. **Mídia, Educação e cidadania**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

GUERRA, Raissa. **Até que ponto a tecnologia faz mal a infância?** Tecmundo. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/estilo-de-vida/32723-ate-que-ponto-a-tecnologia-faz-mal-na- infancia-htm>>. Acesso em 02 de abril de 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias**: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Revista Brasileira de educação. Rio de Janeiro. N.8, p-58-71. Maio/ago., 1998.

KOLLER, S. H; Couto, M. C. P.P; Hohendorff, J.V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso 2014.

LEITE, Lígia. Silva. **Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo**. In: FREIRE, Wendel (org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. 2ed. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

MARCONI, M. A; Lakatos, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na Educação**. Disponível em acesso em 20 de abril de 2019.

SOUZA, I.R.L.; MAGALHÃES, H. P. de. **Intersecções entre cultura midiáticas e cibercultura e game cultura**. Revista Cultura Midiática, ano 01, n.01, julh/dez 2008.

VALENTE, Miriam Paula Sabrosa. **Educação Tecnologia**: desafios e perspectivas. São Paulo, Ed. Contez, 1999.

WHITTEMORE, R; KMAFL, K. **The integrative review: updated methodology**. Journal of Advanced Nursing Oxford, V. 52, m.5, p. 546-553, 2005.

APÊNDICE

Questionário realizado com famílias do bairro Santa Lúcia do município de Redentora RS, onde foram entrevistadas 20 pessoas entre alunos (14 a 18 anos de idade) e 20 pessoas e pais e mães com idade (20 a 60 anos) do local.

1. Que tipo de mídia você tem mais contato no seu dia a dia? Conte uma experiência com novas tecnologias em sua vida?
2. Você consegue controlar o tempo que seu filho fica na internet e o que ele posta nas redes sociais?
3. Qual a tecnologia mais usada na sua casa (alunos e pais)?
4. Você aluno utilizam tecnologia em sala de aula. Quais?

Questionário realizado com professores da rede publica municipal de Redentora RS, onde foram entrevistados 22 professores.

1. Qual é sua idade? (analisar que faixa etária faz mais uso de determinada mídia).
 - () 25 a 30 anos.
 - () 30 a 35 anos.
 - () 35 a 40 anos.
 - () 40 a 50 anos.
 - () 50 a 55 anos.
2. Tempo de serviço no Magistério? (analisar se os professores a recém-formados ou os mais antigos fazem uso de tecnologia).
 - () Menos de cinco anos.
 - () 5 a 10 anos.
 - () 10 a 20 anos.
 - () Mais de vinte anos.

3. Você utiliza alguma destas mídias em sala de aula. Qual?

Retroprojektor.

Celular

Recursos Midiáticos

Outros

Não Responderam